

Instituto Teológico São Paulo- ITESP

LITERATURA JOANINA



A RESSUREIÇÃO DE LÁZARO

(JOÃO 10,40-11,54)

OSCAR E JOSKY

INTRODUÇÃO

A ressurreição de Lázaro é o último dos sete sinais considerado como o ponto alto da prática libertadora de Jesus. Pois percebe-se nesse trecho que a ação de Jesus é libertar de tudo o que oprime o ser humano. Por isso no sétimo sinal ele liberta Lázaro da morte, vencendo uma barreira que parecia insuperável.

Portanto, a ressurreição do Lázaro aprofunda um tema do prólogo, que afirma: “na palavra estava a vida, e a vida era a luz dos homens” (1,4). Está, também, estreitamente ligada com o capítulo 10, pois Lázaro e a ovelha que escuta a voz do Pastor e sai para liberdade e a vida. E Jesus é aquele que conduz suas ovelhas para fora de todos os sistemas de morte, tentando libertar mesma a sua própria morte. Por isso sendo o último dos sinais realizados por Jesus, a ressurreição de Lázaro aponta para uma direção da segunda parte do evangelho, ou seja, para o Grande Sinal: a própria morte e ressurreição de Jesus que se encontram no (capítulos 13 a 20).

ESTRUTURA DO TEXTO

Segundo Johan Konings, pode-se encontrar seis cenas neste texto sobre a ressurreição de Lázaro. Estas cenas são apresentadas em simetria.

A : Jesus foge de Jerusalém e se retira no outro lado do Jordão (10,40-42)

B: volta à Judeia e a morte de Lázaro antes da chegada de Jesus (11,1-16)

C: Jesus se encontra com Marta na entrada de Betânia (11,17-27)

C': Jesus fala com Maria e a segue para visitar o túmulo (11,28-37)

B': A ressurreição de Lázaro (11, 38-44)

A': complô contra Jesus (11,45-53) e retirada para o deserto (11,54)

1. 10, 40-42

Este trecho fala de Jesus no outro lado do Jordão. Neste lugar, se lembra onde João Batista dava testemunho de Jesus. O contraste é que Jesus foi expulso de Jerusalém do Templo e se encontra com o povo no outro lado do Jordão. Este trecho pode ser considerado como o testemunho póstumo de Batista porque o povo acreditou em Jesus.

2. 11,1-16

Jesus sobe à Judeia. Neste trecho, temos os nomes (Marta, Maria e Lázaro) usados e o lugar (Betânia) por João para apresentar a comunidade de Betânia que leva a entender

o amor de Maria a Jesus (12,1-8). A doença de Lázaro é usada por Jesus a fim de manifestar a glória do Filho de Deus. Jesus se mostra como uma pessoa que amava muito Lázaro. Esta relação de amor é uma relação afetiva e efetiva que Jesus mostra na comunidade. Este amor de Jesus é um amor de aliança e da solidariedade cristã tendo a dimensão comunitária. As figuras de Marta, Maria e Lázaro representam o novo povo de Deus eleito em Cristo. É a verdadeira comunidade cristã.

Em vários trechos do evangelho, se percebe que quem decide sobre o tempo da manifestação da glória do Filho de Deus é o Próprio Jesus.

Dormir – sono: na Bíblia são palavras usadas para falar da morte. E o verbo Levantar-se tem sentido de voltar à vida, ressuscitar anístanai em Ef; egéiresthai em Mt. A partir da afirmação de Tomé, pode-se afirmar que a própria morte de Jesus está prefigurada na morte de Lázaro, que antecipadamente é despertado para a nova vida, com ele. Pois Lázaro é ‘amigo’, solidário com Jesus¹. Esta ressurreição do amigo de Jesus mostra também a ressurreição da qual o cristão participa pelo batismo sendo co-ressuscitado com Cristo. Portanto, existe uma solidariedade de morte e vida.

3. 11,17-27

Este trecho apresenta o encontro de Jesus com Marta na Betânia onde Lázaro estava morto há quatro dias.

Quatro dias: na tradição judaica significa que a pessoa seguramente morreu.

A primeira fé da Marta manifesta a fé de uma judia piedosa dentro da tradição farisaica porque só acreditava na ressurreição do último dia. Mas sem entrar em contradição com esta tradição, Jesus acrescenta que esta ressurreição está presente na sua própria pessoa. Quem acredita Nele recebe este dom da ressurreição como a vida verdadeira que vem de Deus. Na pessoa de Jesus está presente não só a ressurreição, mas a ressurreição e a vida, a ressurreição que proporciona vida². Jesus mostra que a ressurreição não é algo de recompensa ou castigo para uma pessoa (tradição judaica), mas é dom gratuito de Deus em Cristo. Quem crê em Jesus não vai a juízo, mas já passou da morte para a vida³.

Jesus e Maria (11,28-37)

Marta acha bom que também Maria aproveita a oportunidade....

“ o mestre está aqui e quer falar contigo”:

A comunicação com as irmãs e a terminologia usada evoca a instrução da comunidade, ou seja esse episódio mostra a sintonia que reina entre Jesus e a comunidade dos que nele acreditam representa por Lázaro, Marta e Maria.

¹ KONINGS Johan, Evangelho segundo João. São Paulo: Loyola, 223.

² Ibidem, p. 223.

³ Ibidem, p. 224.

Senhor, se tivesses estado aqui meu irmão não teria morrido: são as mesmas palavras de Marta: as perguntas das pessoas podem ser as mesmas, as respostas de Deus são diversas.

A resposta de Maria é diferente do que foi dada a Marta

Maria (11,32): onde o pusestes: aqui Jesus verteu lagrimas: ao ver o túmulo, Jesus chora sozinho (11,35), pois se comove com a situação em que suas comunidades (Lázaro) se encontram. Os que veem Jesus chorar comentam: “*Vejam como ele o amava*” (11,36). O amor de Jesus por suas comunidades, porém, não acaba com a morte das pessoas. Ele continua amando Lázaro e as comunidades de todos os tempos, pois seu amor cominica vida em abundancia (cf 10,10)

Em Marta (11,22): Teu irmão ressuscitará

- **Agitou-se no espírito e perturbou-se:**

Não significa o descontentamento com os que estão pranteando (Mc 5,38-39) mas a emoção interior e profética de Jesus diante do sofrimento ou diante da morte como manifestação do poder das trevas.

- Perturbar-se: é o verbo que João usa para a reação de Jesus diante de sua “ hora” (12,27): (minha alma está conturbado) e da traição (13,21) (um de vós me entregará) e para os apóstolos diante da ausência de Jesus e da ameaça das trevas (14,1-27) (Não se perturbe o vosso coração..... preparar o lugar)

Em Lázaro Jesus encara a morte e as trevas:

- Verteu lagrimas (v 35): um termo diferente daquele que indica o pranto ritual (cf v28) as lagrimas de Jesus não são mero rito fúnebre, mas Jesus mostra o lado do sofrimento humano, mas não fica preso. Porque para Jesus, contudo, a morte não é o fim.
- “ Vede como ele o amava” prefigura o que se dirá dos primeiros Cristãos “ vede como eles se amavam” entre Jesus e as comunidades circula um amor recíproca. Varias vezes se fala que Jesus ama Lázaro, Marta e Maria, e o próprio Jesus chama Lázaro de Amigo. (11,11).

A ressurreição de Lázaro (11,38-44)

Observação retrospectiva:

A narrativa do cap 11 parece mal construída:

Marta da primeira (no V 40) não aparece do (V27)

- Marta de (V27) proclama uma fé sem defeito

- Marta de (40) recebe advertência de Jesus: não te disse que se creres, verás a glória de Deus?

A narrativa ficaria bem mais simples e retilínea sem o primeiro, Jesus chegaria a Betânia, logo falaria com Maria.

O evangelista parece ter inserido o 1º diálogo para antepor ao milagre mais

Quer dizer: o que Jesus vai fazer é antes de tudo um sinal de que ele é a ressurreição e a vida (v25)

A advertência feita a Marta no V.40 deve ser entendida no seguinte forma:

Alguém que crê, como você (v27), não deve raciocinar no nível físico (já cheira mal), mas no nível da manifestação da glória de Deus (cf. 11,4; 2,11). Assim, do ponto de vista literário, os diálogos e intervenções têm o efeito de aumentar o suspense do sinal, e ao mesmo tempo o colocam em relação com o simbolismo do dom da ressurreição e da vida.

A oração de Jesus: Pai eu te dou graças

Jesus sabe que Deus o entende, mas reza assim em voz alta para que o povo saiba que ele age como enviado do Pai.

Eu sei que sempre me ouves... É na realidade um comentário do evangelista, formulado como proclamação de revelação na boca de Jesus.

Essa oração ocorre numa realidade tão íntima com o Pai que não há distância entre o que ele pede e o que Deus concede. É uma ação de graças, mas não é pedido.

Lazaro vem para fora:

*o leitor lembra-se de (Jo 5,28-29) “Vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouviram sua voz”

* lembra ainda em (Jo 10,3): as ovelhas escutam sua voz, ele chama a cada uma pelo nome e as leva para fora (10,10)

* eu vim para que tenham vida em abundancia (10,27)

* as ovelhas escutam minha voz, eu as conheço e elas me seguem.

Esses textos ressoam-na mente do leitor como expressões da vida que Jesus proporciona àqueles que ele ama e que o escutam. Seus fieis.

O grito de Jesus Lázaro saiu, sem demora, com os membros e o rosto ainda envolvidos nas faixas mortuárias.

Jesus ordena: “livrai-o dessas faixas e deixai-o ir”. Ressuscitado, vivendo por cristo, Lazaro precisa enxergar, caminhar, continuar o caminho da fé e do amor, **ajudado pela comunidade** isto é a comunidade deve participar nesse processo de libertação.

BIBLIOGRAFIA

Bortolini, José. como ler o evangelho de João, o caminho da vida, Paulus, São Paulo, 2014.

Nova Bíblia Pastoral. São Paulo: Paulus. 2014

KONINGS, Johan. Evangelho de João: amor e fidelidade. Petópolis: vozes, 2000; São Paulo: Loyola, 2015.

ZEVINI, Jorge. Evangelho segundo João: comentário espiritual. São Paulo: Editora Salesiana, 1987.